



Apresentação de Resultados

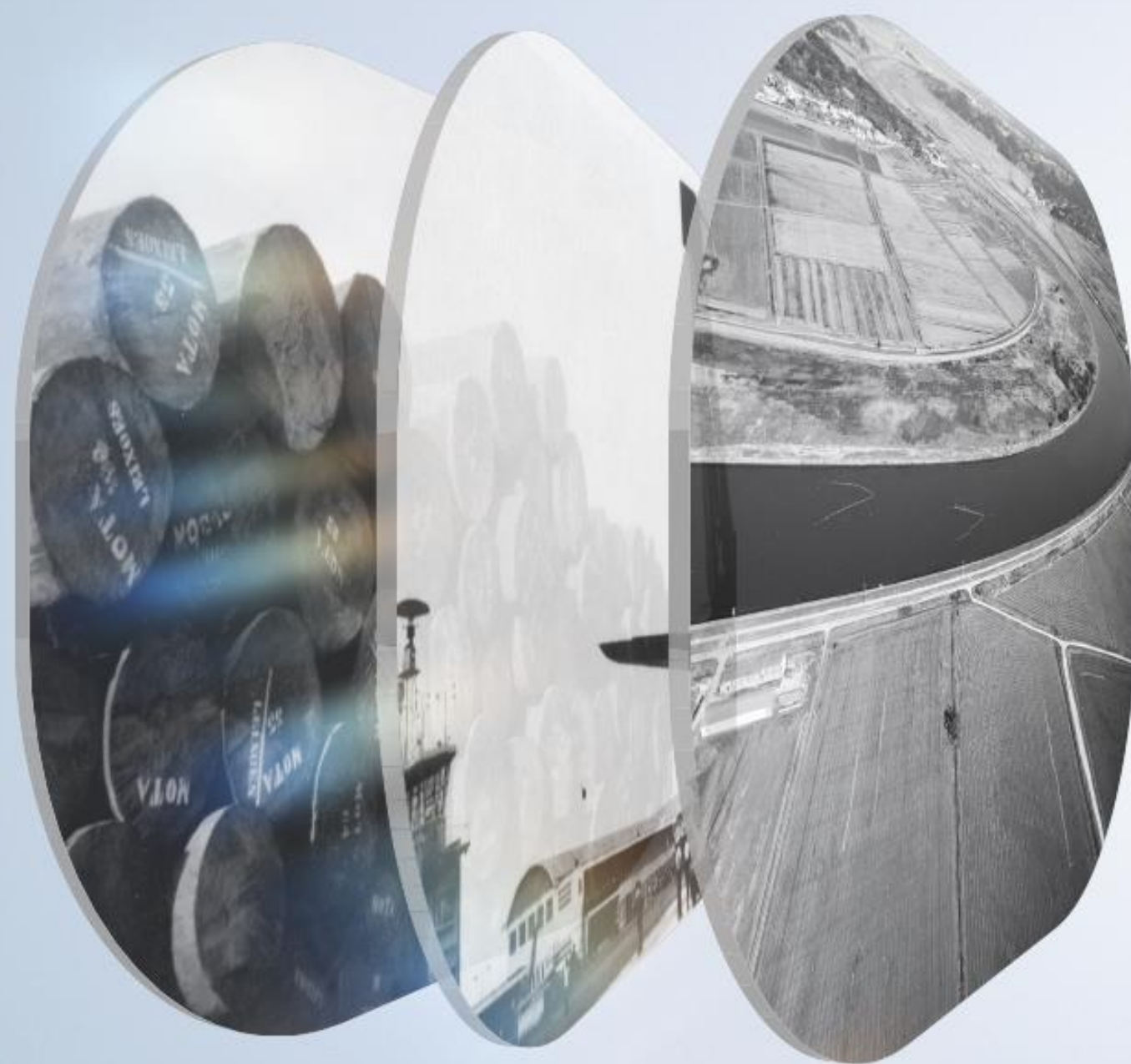
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026

27 DE AGOSTO DE 2026

UM LEGADO DE INSPIRAÇÃO



#1	Destaques	3
#2	Resultados	6
#3	Unidades de Negócio	17
#4	Considerações Finais e <i>Guidance</i> 2026	30
#5	Q&A	33



01

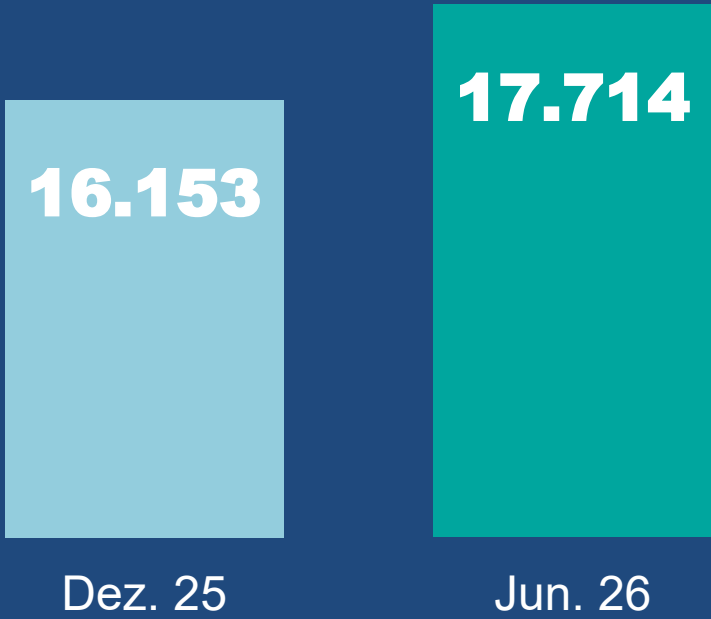
Destiques



CARTEIRA DE ENCOMENDAS

€17,7Mm

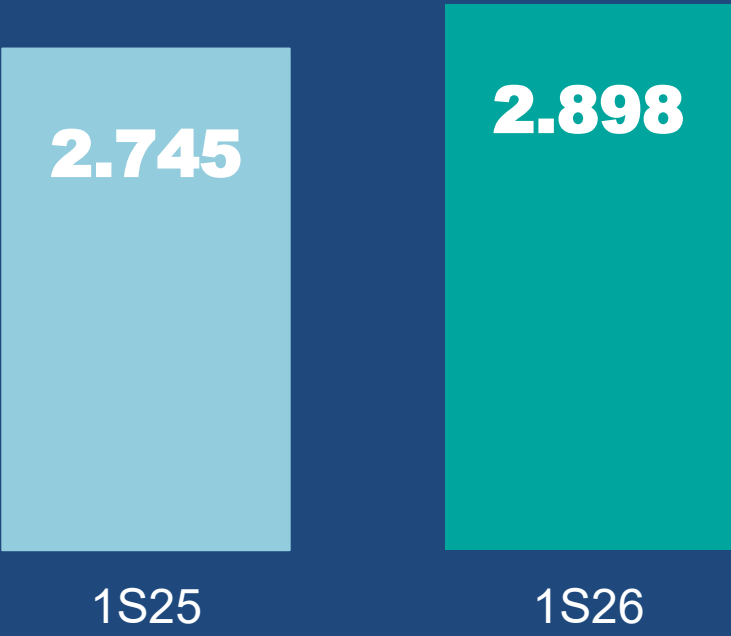
(+10% YTD; 3,2x VN_{LTM})



VOLUME DE NEGÓCIOS

€2,9Mm

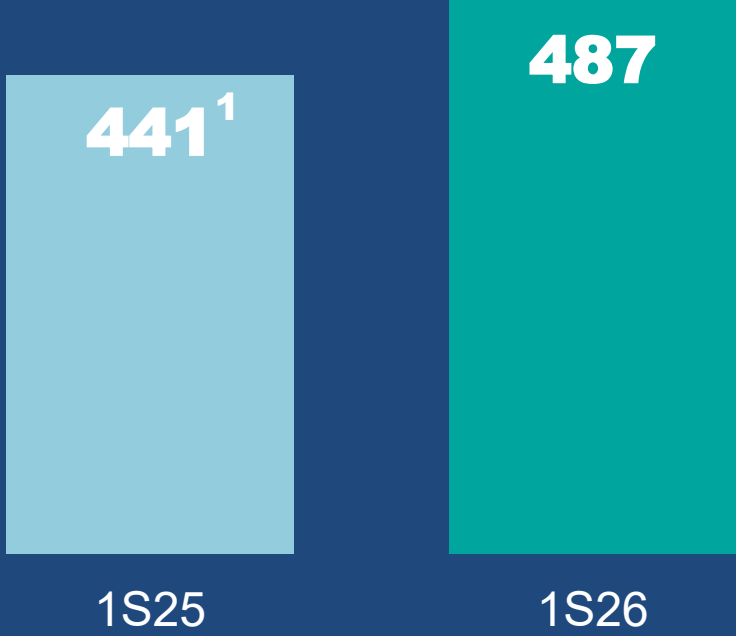
(+6% YoY)



EBITDA

€487M

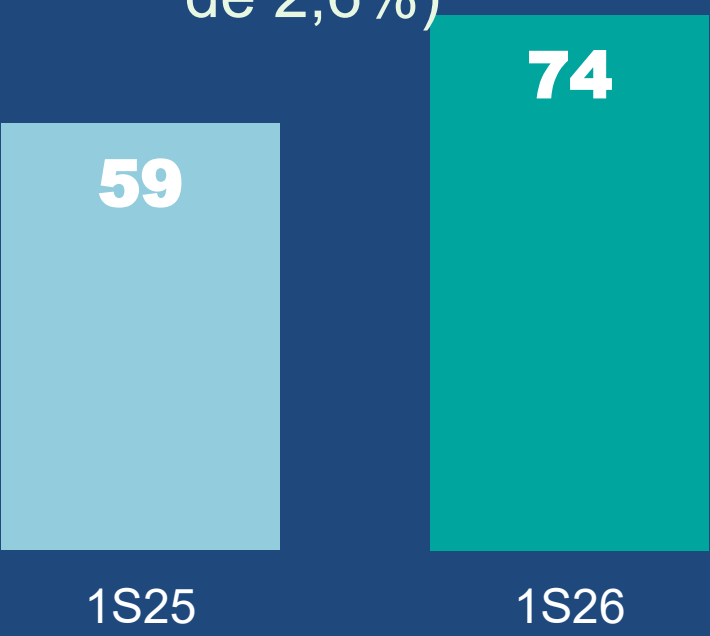
(+10% YoY; margem de 17%)



RESULTADO LÍQUIDO²

€74M

(+24% YoY; margem líquida de 2,6%)



DÍVIDA LÍQUIDA

€1.990M

(DL/EBITDA_{LTM} 1,94x)

DÍVIDA BRUTA³

€3.514M

(DB/EBITDA_{LTM} 3,43x)

INVESTIMENTO

€185M

(6,4% VN)

FCF

€159M

(FCF/EBITDA: 33%)

CAPITAL PRÓPRIO

€1.045M

(CP/Ativo 11%)

¹Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF). ²Após interesses que não controlam. ³Inclui leasing, factoring e confirming. LTM - Últimos Doze Meses.

Eventos principais após dezembro de 2025

Principais projetos adjudicados - *Baixo risco, diversificados e focados em mercados estratégicos com crescimento*



E&C

- €114 M ferrovia, Portugal
- €200 M “Gigafábrica”, Portugal
- €185 M infraestrutura de transporte, México
- US\$655 M Kano-Maradi (extensão), Nigéria
- US\$140 M Aeroporto de Juliaca, Peru

CONCESSÕES

- €1,255 M Túnel Santos-Guarujá, Brasil
- US\$1,8 Mm) Extensão do Corredor de Lobito, RDC – PPP a 30 anos

RECURSOS NATURAIS

- €113 M Petrobras, Brasil
- US\$258 M projeto Kurmuk Gold Mine (extensão), Etiópia
- Criação da “ME Mining Services” – em linha com a decisão anunciada no CMD e na apresentação do Plano Estratégico

CIRCULARIDADE

- US\$100 M Mamaland, Malauí – acordo com a Trafigura respeitante a iniciativas de sustentabilidade e créditos de carbono durante um período de 40 anos
- Biometano a iniciar operações no 4Q26 (estratégia *waste-to-value*)



Financiamento e Corporate – Parcerias estratégicas

- Acordo Estratégico de Parceria com o IFC (Grupo do Banco Mundial) para o desenvolvimento conjunto de projetos em África
- *Financial Close* do Corredor de Lobito
- €200 M: Novo empréstimo com o Afreximbank
- €110 M: Emissão de obrigações ligadas à sustentabilidade 2031, com a procura a atingir 2.6x o montante inicial da oferta de €50 M
- €100 M: Novo empréstimo com o Mauritius Commercial Bank
- €145 M: Aumento do montante limite da facilidade de crédito com o BBVA
- Dividendo por ação de €0,173 aprovado (pagamento em maio)



Reforço de ESG - Excelência reconhecida



BUILTWORLDS
GLOBAL INNOVATOR (2026)



Reconhecimento pela Total Energies · Outstanding HSE Mozambique



Considerada a Empresa mais atrativa para trabalhar por estudantes universitários #1 Infraestrutura (PT)



Empresa mais atrativa para trabalhar no setor de infraestruturas em Portugal (Randstad · 2026)

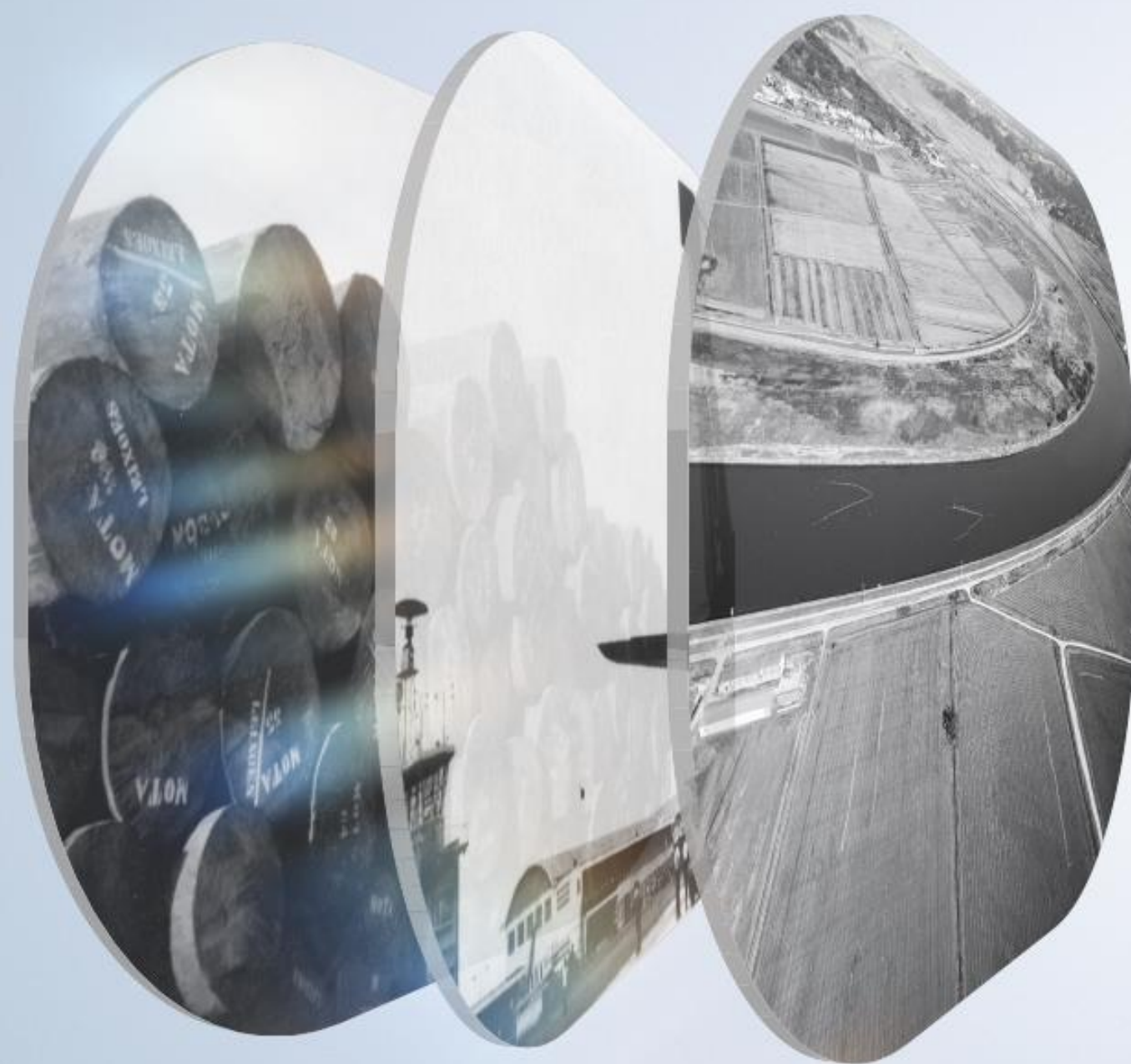


Moatize · Melhor Mina (2026) pelos Vulcan's HSE Awards



SUMA · Marca de Confiança no Ambiente · 2026





02 *Resultados*



Aceleração do crescimento da rentabilidade conduziu a um resultado líquido recorde de €74 M

Demonstração dos resultados (€ M)

	1S26	1S25 ¹	YoY
Volume de negócios	2.898	2.745	6%
EBITDA	487	441	10%
Margem	17%	16%	1 p.p.
EBIT	313	297	5%
Margem	11%	11%	0 p.p.
Resultados financeiros líquidos e outros	(110)	(114)	4%
Associadas	(2)	(5)	(55%)
RAI	201	179	13%
Resultado líquido	135	121	12%
Margem	4,7%	4,4%	0,3 p.p.
Atribuível a:			
Interesses que não controlam	62	61	0%
Resultado líquido Grupo	74	59	24%
Margem	2,6%	2,2%	0,4 p.p.

- O Volume de negócios aumentou 6% YoY para €2.898 milhões, impulsionado pela aceleração da atividade no 2T26 em todos os segmentos de negócio, com uma forte contribuição de África e da América Latina
- O EBITDA aumentou 10% YoY para €487 milhões, com a margem a subir para 17%, refletindo a seleção de projetos criteriosa e a crescente contribuição dos projetos com margem estrutural elevada
- Os resultados financeiros líquidos e outros refletem o aumento do capital investido em projetos de longo prazo e elevada rentabilidade (*contract mining e concessões*), bem como o *mix* das taxas de juro da dívida em moeda local, nomeadamente em África e na América Latina
- Os resultados de empresas associadas beneficiaram de ativos concessionais maduros, que compensaram parcialmente o impacto da fase inicial de desenvolvimento do Corredor do Lobito, em Angola, e das novas concessões no México
- Os interesses que não controlam encontram-se maioritariamente relacionados com operações no México, Nigéria e Angola
- O Resultado líquido atribuível ao Grupo atingiu um valor recorde de €74 milhões (+24% YoY), 2,5x o nível alcançado há três anos atrás, reforçando a melhoria estrutural de rentabilidade definida para o Plano Estratégico Focus 2030

¹Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF).

Execução de excelência operacional em todos os segmentos

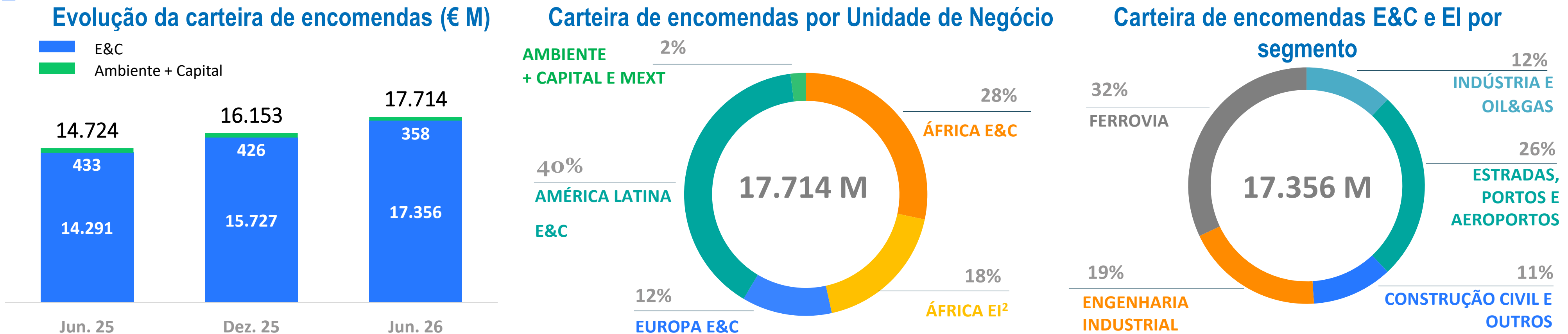
Demonstração dos resultados (€ M)

	1S26	%VN	1S25 ¹	%VN	YoY
Volume de negócios (VN)	2.898		2.745		6%
Engenharia&Construção	2.520		2.380		6%
Europa	194		242		(20%)
África	1.158		1.047		11%
E&C	747		690		8%
Engenharia Industrial	411		357		15%
América Latina	1.171		1.091		7%
E&C	1.075		997		8%
Energia e Concessões	96		94		2%
Outros e intragrupo	(3)		(0)		s.s.
Ambiente	314		304		3%
Capital e MEXT	61		61		(%)
EBITDA	487	17%	441	16%	10%
Engenharia&Construção	422	17%	379	16%	11%
Europa	15	8%	19	8%	(20%)
África	287	25%	255	24%	12%
E&C	168	23%	153	22%	10%
Engenharia Industrial	118	29%	102	29%	16%
América Latina	120	10%	105	10%	14%
E&C	114	11%	102	10%	12%
Energia e Concessões	6	6%	3	3%	100%
Ambiente	65	21%	58	19%	12%
Capital e MEXT	3	6%	4	6%	(3%)
Outros e intragrupo	(3)		0		s.s.

- **Na Europa, o volume de negócios atingiu €194 milhões**, com uma margem resiliente de 8%, pese embora os atrasos na consignação de projetos relevantes em Portugal com progresso esperado durante o 2S26, suportando uma retoma gradual da atividade até ao final do ano de 2026 e no ano de 2027
- **África continuou a apresentar um forte crescimento da rendibilidade, com o volume de negócios a crescer 11% YoY para €1.158 milhões e margem a crescer para 25%**, suportada pelo crescimento na E&C (+8% YoY), e na Engenharia Industrial (+15% YoY), ambas com uma criteriosa seleção e eficiente execução de projetos de grande dimensão
- **Na América Latina, a atividade acelerou significativamente ao longo do 1H26, com o volume de negócios a aumentar 7% YoY para €1.171 milhões e com o EBITDA a crescer 14% YoY, mantendo a margem EBITDA sólida nos 10%**, principalmente suportada pelo México, bem como pela crescente contribuição do Brasil (+104% YoY)
- **O segmento de Ambiente manteve a sua performance resiliente e previsível, com o volume de negócios a subir 3% YoY para €314 milhões e o EBITDA a subir 12%, conduzindo a uma expansão da margem EBITDA em 2 p.p. para 21%**

¹Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF).

Carteira¹ recorde de €17.7 Mm com maior qualidade e visibilidade de longo-prazo para o FOCUS 2030



- **Carteira de encomendas recorde de €17,7 mil milhões**, assegurando 3,7 anos de visibilidade de execução na área de E&C e suportando o crescimento de longo-prazo
- **A carteira de encomendas aumentou €4,1 mil milhões no 1S26** (face a €1,7 mil milhões no 1S25), refletindo um forte *momentum* comercial e uma seleção de projetos criteriosa
- **A qualidade da carteira continua a melhorar**, com uma maior proporção de projetos de longa duração, suportados por estruturas financeiras fortes e uma geração de caixa esperada elevada, reforçando a visibilidade de longo-prazo dos resultados
- **Os mercados core representam 75% da carteira total de E&C**, com uma exposição diversificada entre México (21%), Angola (16%), Brasil (14%), Portugal (12%), Nigéria (7%), Moçambique (3%) e Peru (2%), reforçando a resiliência da plataforma de crescimento geograficamente diversificada
- **A Engenharia Industrial representa 18% da carteira total**, aumentando a contribuição para atividades de longo prazo, margem elevada e suportando um volume de negócios recorrente e a geração de *cash-flow*
- **A carteira de encomendas ainda não inclui projetos adicionais (assinados depois de junho) que totalizam €2.5 Mm**, e que acrescentam *upside* à visibilidade do volume de negócios nos mercados principais: México €185 M, Peru US\$140 M, Brasil €47 M, Portugal €64 M, Nigéria US\$655 M e República Democrática do Congo US\$1.8 Mm

¹Não inclui o negócio de Tratamento de Resíduos da EGF, o qual tem ainda um contrato com a duração de oito anos (volume de negócios últimos 12 meses: €417 M). ²Engenharia Industrial. 9

Projetos de E&C de maior dimensão¹

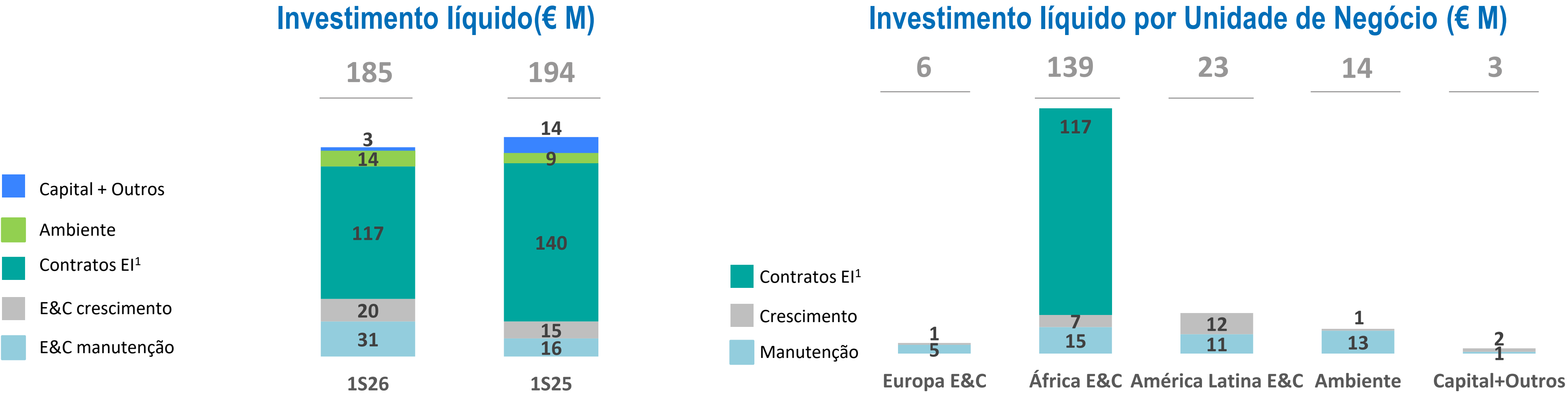
Projeto	Intervalo (M€)	País	Segmento	Ano de início do contrato	Ano esperado de conclusão	Cliente
Concessão do túnel Santos-Guarujá	>1.000	Brasil	Estradas	2026	2031	Governo do Estado de São Paulo
Fábrica de fertilizantes	[500,1.000[	México	Industrial	2024	2028	PEMEX
Tren Querétaro - Tramo 2	[500,1.000[	México	Ferrovia	2025	2028	Agência Reguladora dos Transportes Ferroviários
Contrato de Manutenção - Corredor do Lobito	[500,1.000[	Angola	Ferrovia	2022	2054	Lobito Atlantic Railway - LAR
Linha de Alta Velocidade troço Porto-Oiã	[500,1.000[	Portugal	Ferrovia	2025	2030	Infraestruturas de Portugal
Mina de Kurmuk	[500,1.000[	Etiópia	Engenharia Industrial	2024	2029	Allied Gold Corporation
Ferrovia Zenza do Itombe-Cacuso	[500,1.000[	Angola	Ferrovia	2023	2029	Ministério dos Transportes
Infraestruturas da Marginal da Corimba	[500,1.000[	Angola	Estradas	2024	2029	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
Mina de ouro de Amulsar	[500,1.000[	Arménia	Engenharia Industrial	2025	2031	Lydian Armenia CJSC
Kano-Maradi-Dutse project - Material rolante	[500,1.000[	Nigéria	Ferrovia	2023	2027	Ministério Federal dos Transportes
Metro de Monterrey L4, 5 e 6	[300,500[	México	Ferrovia	2022	2027	Governo do Estado de Nuevo Leon
Mina de Gamsberg	[300,500[	África do Sul	Engenharia Industrial	2021	2030	Vedanta Zinc International
HLO - Hospital Lisboa Oriental	[300,500[	Portugal	Construção Civil	2024	2027	HLO - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.
Kano - Maradi / Kano Dutse	[300,500[	Nigéria	Ferrovia	2021	2027	Ministério Federal dos Transportes
Consórcio Metro 80 Medellin	[300,500[	Colômbia	Ferrovia	2022	2027	EMP - Empresa Metro de Medellin
Mina de ouro de Boto	[200,300[	Senegal	Engenharia Industrial	2023	2029	Grupo Managem
Auto-estrada Tultepec - Pirâmides	[200,300[	México	Estradas	2020	2028	Concessionária Tultepec-AIFA-Pirâmides
Tren Querétaro - Tramo 1	[200,300[	México	Ferrovia	2025	2027	Agência Reguladora dos Transportes Ferroviários
Mina de Lafigué	[200,300[	Costa do Marfim	Engenharia Industrial	2022	2028	Endeavour Mining PLC
Mina "TRI-K Gold Project"	[200,300[	Guiné	Engenharia Industrial	2024	2029	Grupo Managem
Mina de Moatize	[200,300[	Moçambique	Engenharia Industrial	2024	2027	Vulcan
Reabilitação Cabinda-Miconje	[200,300[	Angola	Estradas	2023	2027	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
GASLUB	[200,300[	Brasil	Serviços de Oil&Gas	2025	2029	Petrobras
Extensão da linha vermelha do metro de Lisboa	[200,300[	Portugal	Ferrovia	2023	2027	Metropolitano de Lisboa EP
Fábrica de Sines	[200,300[	Portugal	Industrial	2026	2028	Calb (Europa), SA
Reabilitação da urbanização Nova Vida	[200,300[	Angola	Estradas	2024	2028	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação

¹Seleção de projetos acima de €200 M.

PRINCIPAIS CARATERÍSTICAS DA CARTEIRA:

- Inclusão do emblemático projeto de **PPP do Túnel Santos-Guarujá, no Brasil**, no valor de €1,3 mil milhões, no 1T26
- Forte contribuição dos mercados core**, nomeadamente Portugal, Angola, Nigéria, México e Brasil
- Exposição a infraestruturas **estratégicas de transporte promovidas por entidades soberanas, incluindo caminhos de ferro, estradas e corredores logísticos estratégicos**
- Abordagem seletiva na contratação**, conduzindo a uma carteira de encomendas cada vez mais orientada para projetos de maior qualidade, maior duração e maior capacidade de geração de caixa
- Mitigação de risco através de uma exposição predominantemente a **clientes soberanos e privados tier-1, suportados por estruturas de financiamento robustas**

Alocação disciplinada de investimento em projetos de retorno elevado

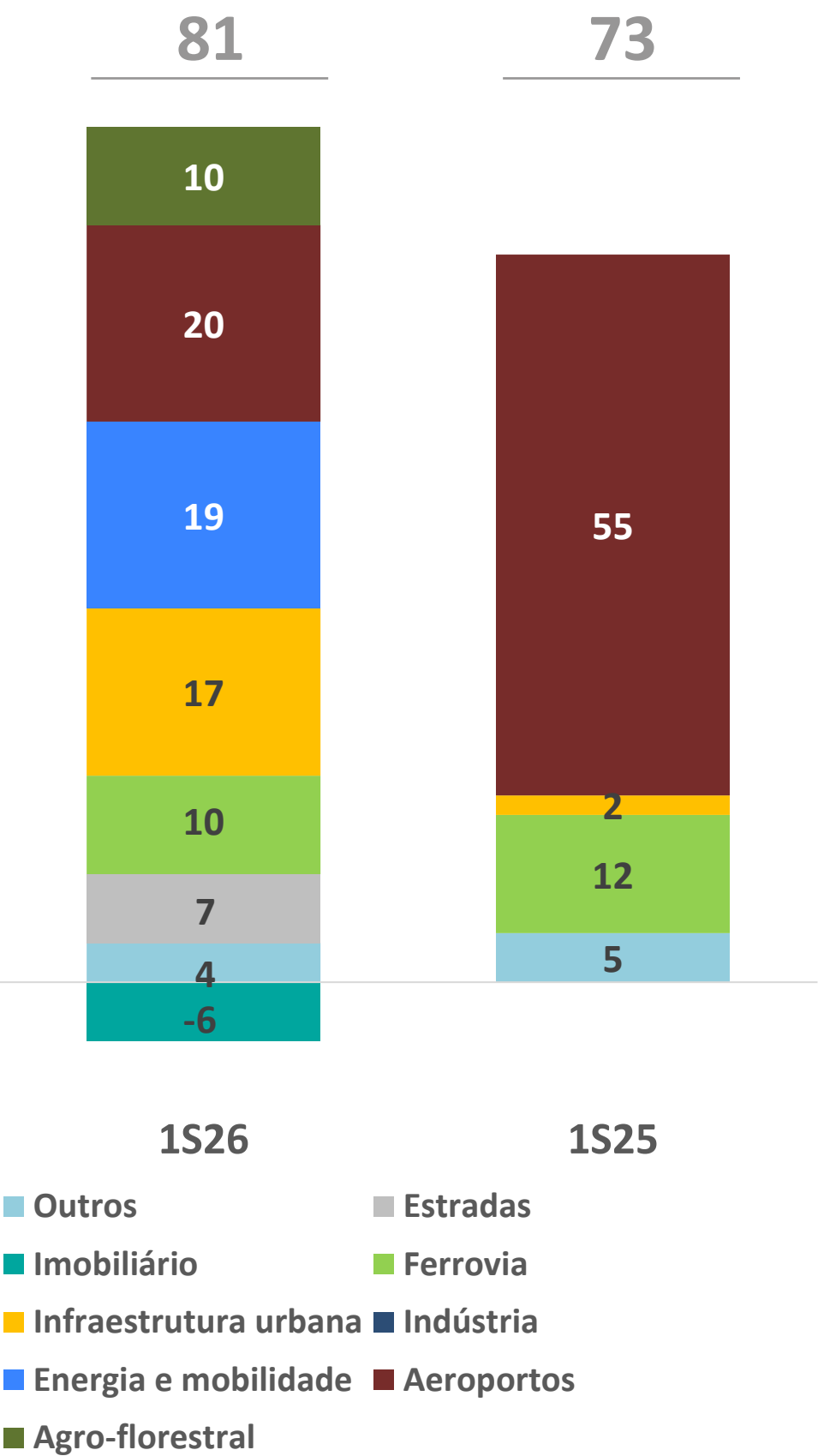


- **O rácio de investimento/volume de negócios manteve-se num nível disciplinado abaixo de 7%** enquanto o investimento de manutenção de E&C manteve-se rigorosamente controlado em cerca de 1% do respetivo volume de negócios, refletindo a eficiência na gestão dos ativos e as sinergias na aquisição de equipamentos
- **O investimento foi maioritariamente direcionado para projetos com maior retorno e potencial de geração de caixa no longo prazo**, em total alinhamento com a estratégia disciplinada de alocação de capital do Grupo
- **63% do investimento total foi alocado aos contratos de Engenharia Industrial**, essencialmente à aquisição de equipamento pesado que, em geral, pode ser utilizado ao longo de todo o ciclo de vida dos contratos, incluindo extensões contratuais, e consequentemente reutilizado noutros projetos durante a sua vida útil
- **O investimento no Ambiente totalizou €14 milhões, dos quais 76% associados ao modelo da base de ativos regulados da área de Tratamento em Portugal (EGF)**, suportando fluxos de caixa de longo-prazo estáveis, recorrentes e previsíveis

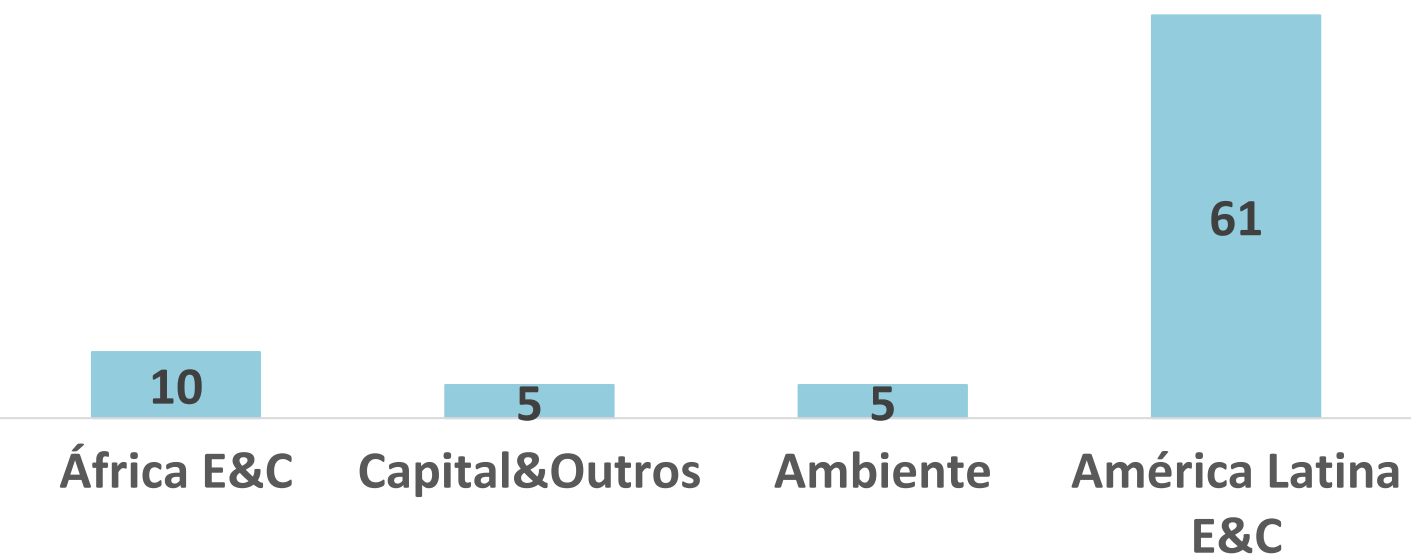
¹Inclui os contratos de Engenharia Industrial em África.

Otimização do ciclo de vida dos ativos para maximizar o valor acrescentado dos investimentos

Investimento financeiro por segmento (€ M)



Investimento financeiro por Unidade de Negócio (€ M)

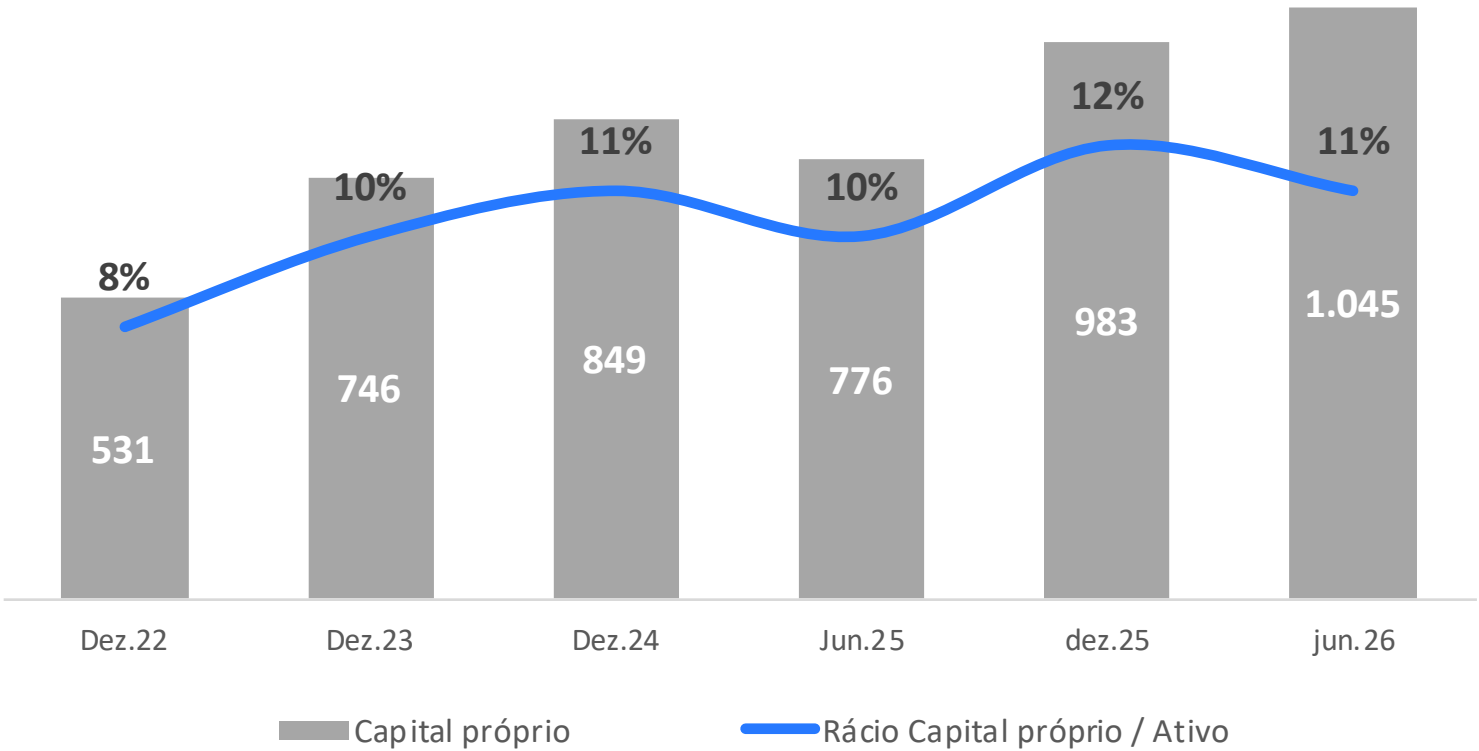


- **O investimento financeiro atingiu €81 milhões no 1S26**, tendo sido maioritariamente alocado a infraestruturas de transporte e urbanas no México, apoiando o desenvolvimento de ativos públicos estratégicos de longo prazo destinados a reduzir o défice de infraestruturas do país
- **Em África, o investimento financeiro esteve sobretudo relacionado com o Corredor do Lobito, cujo fecho financeiro foi entretanto concluído com sucesso com o DFC, em conjunto com o DBSA**, representando um marco importante na consolidação do financiamento de longo prazo deste ativo estratégico e reforçando o seu potencial de criação de valor
- **Os novos investimentos na área da Circularidade**, incluindo a Bioenergy (biometano) e a Mamaland (agrofloresta), contribuindo para uma maior diversificação do portefólio, orientando-o para atividades com elevada capacidade de geração de caixa no longo prazo
- **Os ativos de ciclo longo são geridos de forma ativa com o objetivo de maximizar a criação de valor através de investimento disciplinado, maturação dos ativos e monetização seletiva**, suportando resultados recorrentes e a reciclagem de capital numa perspetiva de longo prazo

Posição financeira robusta com uma boa gestão do fundo de maneo

Balanço (M€)	Jun.26	Dez.25	YTD
Ativos fixos	2.171	2.094	77
Investimentos financeiros	1.099	881	218
Provisões	(188)	(194)	6
Fundo de maneo e saldos de longo prazo	595	814	(219)
	3.677	3.595	82
Capital próprio	1.045	983	62
Dívida líquida + LFC ¹	2.632	2.612	20
	3.677	3.595	82

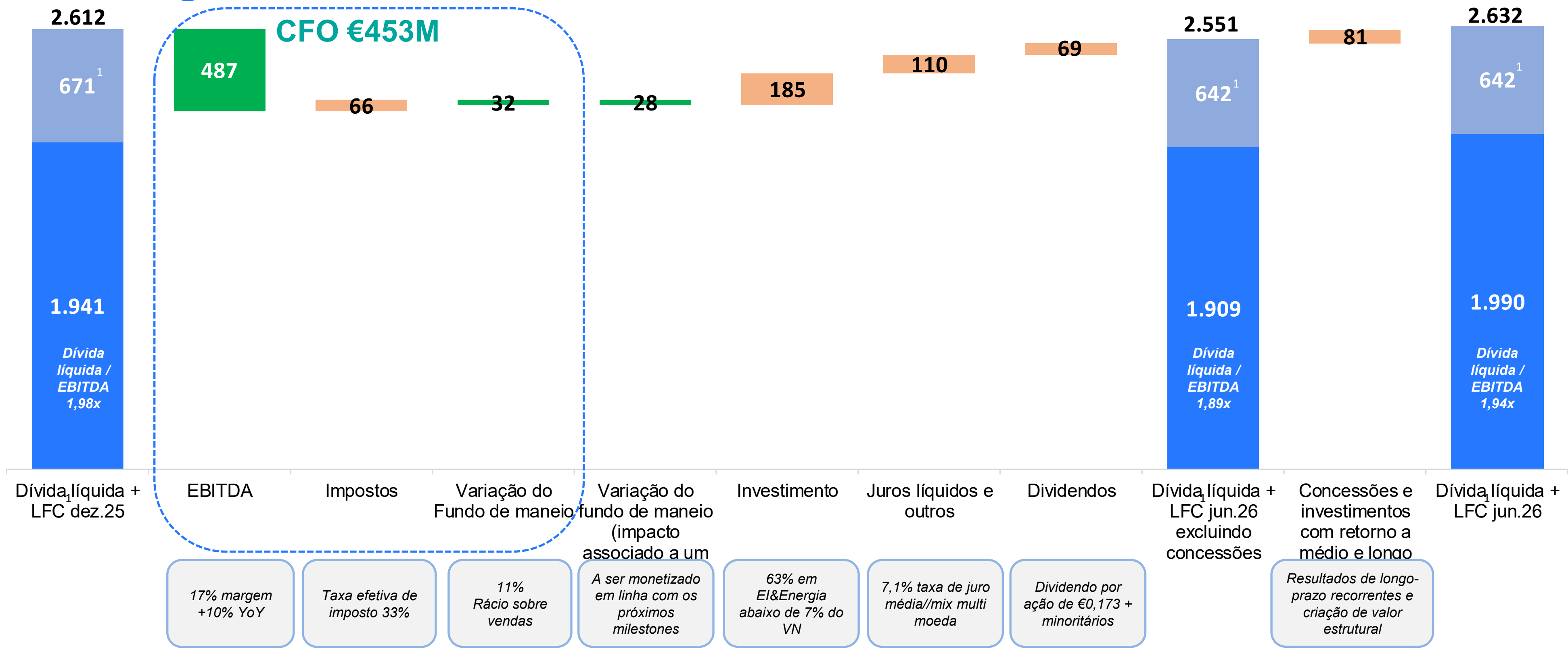
Capital Próprio e rácio de Capital Próprio/Ativo



- **Gestão rigorosa do fundo de maneo**, suportando a geração de caixa e compensando parcialmente o investimento contínuo em ativos estratégicos de longo prazo
- **Rácio de Capital Próprio sobre o Ativo de 11%**, refletindo um balanço mais robusto após o significativo ciclo de investimento dos últimos anos e apesar do impacto sazonal dos dividendos anuais, integralmente pagos aos acionistas no 1S26
- **A evolução dos investimentos financeiros reflete a contínua expansão do portefólio de concessões de longo prazo do Grupo**, atualmente numa fase de investimento e maturação de ativos
- **À medida que os ativos concessionados atingem maior maturidade, prevê-se uma rotação seletiva de ativos entre 2027 e 2030, com o objetivo de materializar valor e reciclar capital para novas oportunidades de crescimento**, em linha com o FOCUS 2030
- **A dívida líquida manteve-se globalmente estável desde o início do ano (+€20 milhões)**, apesar dos €81 milhões de investimentos financeiros efetuados em concessões de longo prazo e em ativos *greenfield*

¹Leasing, factoring e confirming

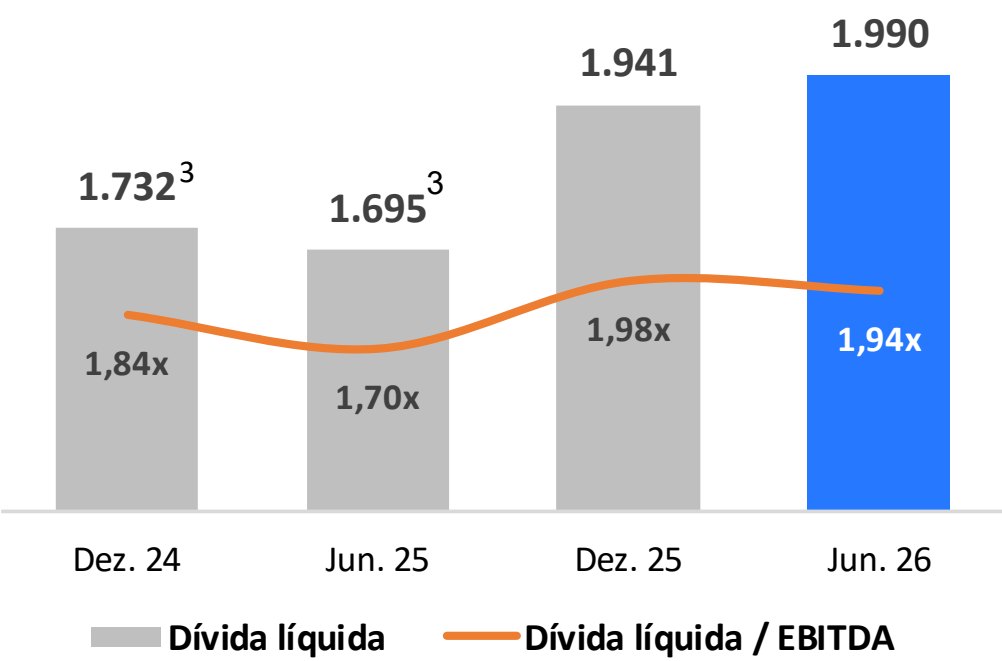
FCF de €159 M | 33% do rácio FCF/EBITDA (vs média de 11% 2021-2025) - forte geração de caixa suporta o crescimento do investimento mantendo disciplina na alavancagem



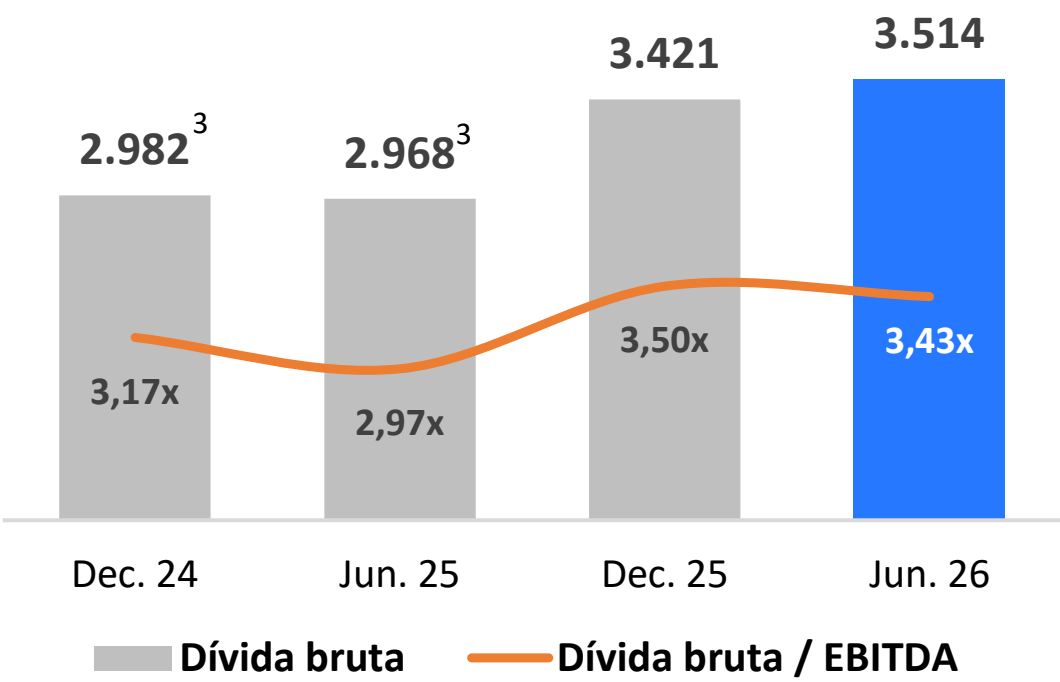
¹Leasing, factoring e confirming.

Alavancagem mantida em linha com os objetivos estabelecidos no Focus 2030

Dívida líquida¹ e Dívida líquida/EBITDA



Dívida bruta² e Dívida bruta/EBITDA



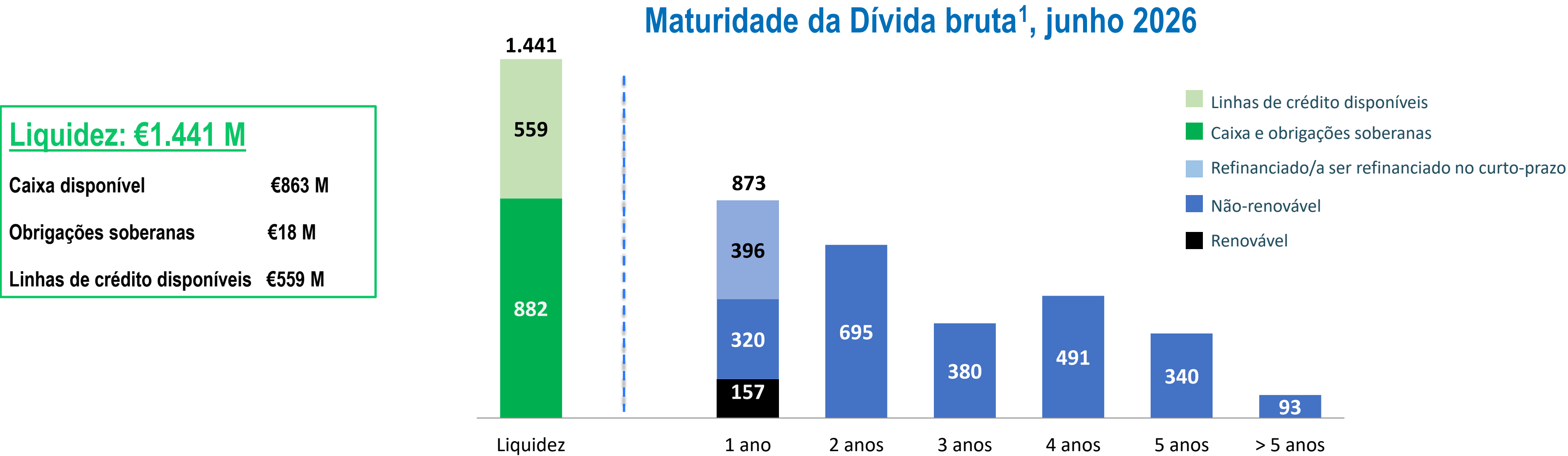
- **A dívida líquida situou-se em €1.990 milhões, com o rácio Dívida Líquida/EBITDA a melhorar para 1,94x**, face a 1,98x em dezembro de 2025, mantendo-se abaixo do limite de 2,0x definido no FOCUS 2030
- **O rácio dívida bruta/EBITDA melhorou para 3,43x, face a 3,50x** em dezembro de 2025, permanecendo confortavelmente abaixo do limite de 4,0x estabelecido no FOCUS 2030
- **A cobertura de juros (EBIT/juros líquidos) manteve-se sólida em 3,2x**, sustentando a capacidade do Grupo para cumprir as suas obrigações de serviço da dívida, preservando simultaneamente uma estrutura financeira equilibrada
- **A evolução da dívida bruta reflete o ciclo de investimento do Grupo em ativos estratégicos de longo prazo e de maior retorno**, suportando o crescimento futuro dos resultados e a criação de valor
- **O montante de *leasing*, *factoring* e *confirming* reduziu-se para €642 milhões, face a €671 milhões em dezembro de 2025**, refletindo a contínua disciplina na utilização destes instrumentos de financiamento

¹Dívida líquida inclui as obrigações do Governo de Moçambique como “Caixa e seus equivalentes” no montante de €18 M a junho de 2026 (valor nominal €20 M) e €18 M a dezembro de 2025 (valor nominal €19 M).

²Inclui leasing, factoring e confirming.

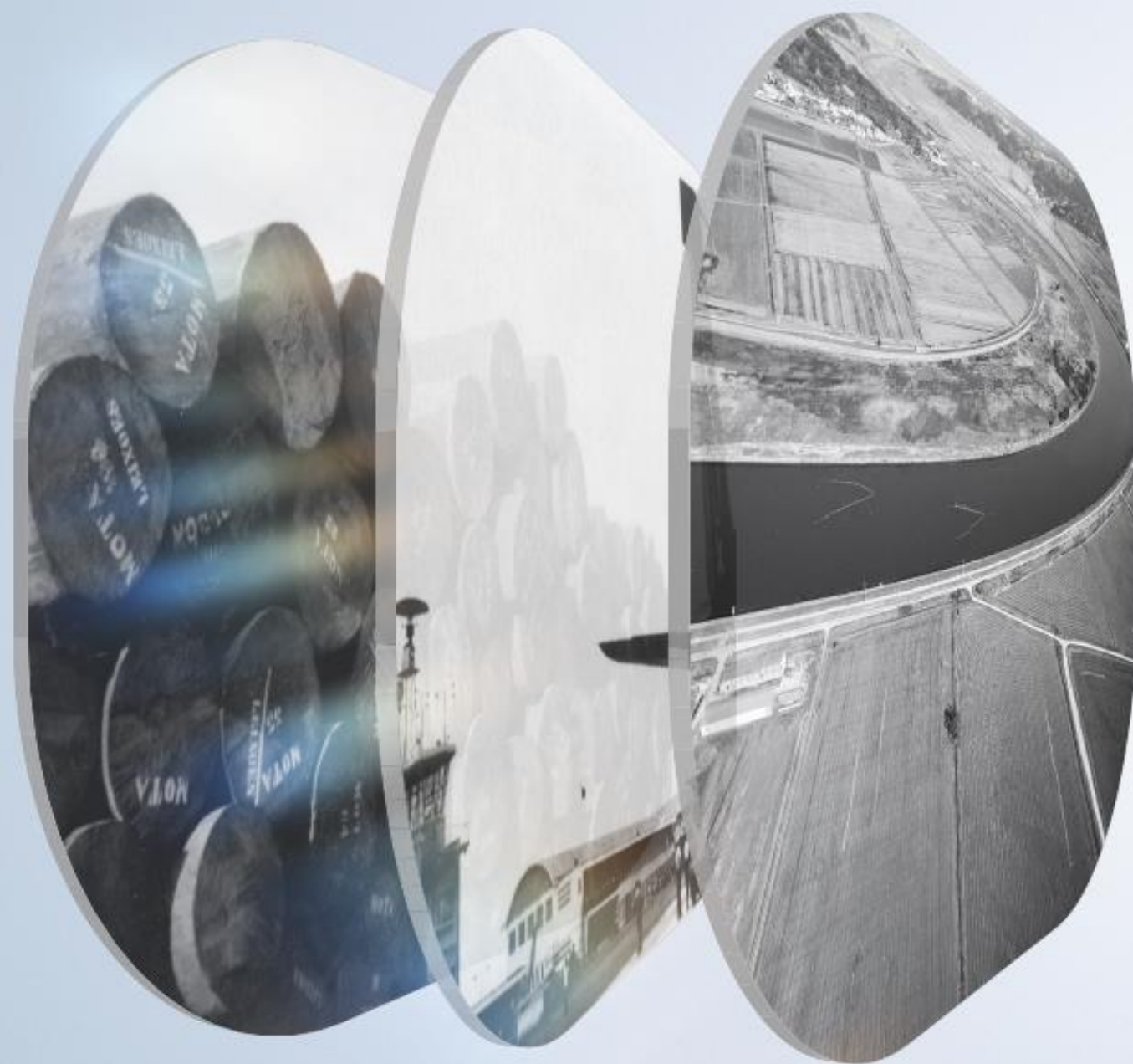
³Reexpresso devido à alteração da política contabilística dos subsídios governamentais (principalmente relacionados com a EGF).

Posição de liquidez sólida e melhoria no perfil da maturidade da dívida



- **A posição de liquidez robusta de €1.441 milhões cobre confortavelmente as responsabilidades não renováveis e não refinanciadas dos próximos três anos**, preservando a flexibilidade financeira do Grupo
- **Dos €873 milhões com vencimento no prazo de um ano, €396 milhões (45%) já foram refinanciados**, reduzindo significativamente as necessidades de refinanciamento de curto prazo
- **A emissão obrigacionista ligada à Sustentabilidade de €110 milhões** com maturidade 2026-2031 e cupão de 4,60% contribuiu para a extensão do perfil de maturidade da dívida e para uma maior diversificação das fontes de financiamento do Grupo
- **A maturidade média da dívida bruta melhorou para 2,8 anos, enquanto o custo médio da dívida bruta diminuiu para 7,1%**, refletindo a diversificação das fontes de financiamento do Grupo e o contexto estrutural de taxas de juro nas diferentes moedas dos mercados onde opera

¹Exclui leasing, factoring e confirming.



03 *Business Units*





Engenharia e Construção

3.1 *Europa*

DESTAQUES 1S26

2

PAÍSES

194M€

VOLUME DE NEGÓCIOS

2.198M€

CARTEIRA DE ENCOMENDAS

Portugal

Espanha



Carteira de encomendas sólida e um *pipeline* estratégico asseguram o crescimento de longo-prazo

Volume de Negócios: €194 M (-20% YoY)

EBITDA: €15 M (-20% YoY)

Margem EBITDA 8% (estável)

- O volume de negócios atingiu €194 milhões (-20% YoY), refletindo atrasos na consignação e adjudicação de projetos, cuja concretização é agora esperada ao longo do 2S26
- O EBITDA situou-se em €15 milhões, com uma margem resiliente de 8%, evidenciando disciplina de custos e eficiência na gestão dos projetos num contexto de execução inferior ao inicialmente previsto
- A carteira de encomendas cresceu para €2,2 mil milhões (+€1.304 milhões YoY), impulsionada pela adjudicação de projetos estratégicos de referência, incluindo o primeiro troço da Linha de Alta Velocidade (Porto–Oiã) e a Fase 1 do projeto “Nova Gigafábrica de Sines” (CALB)
- O ano de 2026 continuará a ser impactado por atrasos na consignação de projetos, **prevendo-se uma recuperação mais expressiva na segunda metade do ano**
- **Posicionamento favorável para concorrer a projetos estruturantes de grande dimensão**, beneficiando de uma elevada visibilidade sobre futuras oportunidades no setor das infraestruturas de transporte em Portugal
- Os €60 mil milhões de investimento previstos em infraestruturas em Portugal até 2035, **reforçados pelos recentes anúncios do Governo Português**, incluindo o novo Aeroporto de Lisboa (€7,9 mil milhões a €8,9 mil milhões de investimento, com início das obras previsto até 2029), as duas novas travessias do Tejo em modelo PPP (uma nova ponte e um túnel, para os quais a Mota-Engil concorrerá em consórcio) e 15 novas concessões nos setores portuário e logístico (€4 mil milhões), abrem um novo *pipeline* estratégico, no qual a Mota-Engil manterá a sua estratégia comercial de promoção de consórcios portugueses para a execução das obras de E&C





3.2 *África*

DESTAQUES 1S26

15

PAÍSES

1.158M€

VOLUME DE NEGÓCIOS

8.115M€

CARTEIRA DE ENCOMENDAS



Angola
Ruanda

Moçambique
Guiné-Conacri
Senegal

Maláui
Camarões
República Democrática do Congo

África do Sul
Costa do Marfim

Zimbabué
Quénia
Etiópia

Uganda
Nigéria

Liderança na E&C e na Engenharia Industrial assegura crescimento futuro

Volume de Negócios: €1.158 M (+11% YoY)

EBITDA: €287 M (+12% YoY)

Margem EBITDA 25% (+1 p.p. YoY)

- **O volume de negócios atingiu €1.158 milhões (+11% YoY)**, impulsionado pelo excelente desempenho da Engenharia Industrial (+15% YoY), a par da execução de grandes projetos de infraestruturas na Nigéria (ferrovia Kano–Maradi) e em Angola
- **O EBITDA ascendeu a €287 milhões (+12% YoY)**, com uma margem de 25% (+1 p.p.), refletindo uma seleção comercial criteriosa, excelência operacional e uma maior eficiência no planeamento e execução de contratos de grande dimensão
- **A carteira de encomendas atingiu €8,1 mil milhões**, dos quais €3,2 mil milhões correspondem à Engenharia Industrial, assegurando elevada visibilidade de receitas de longo prazo, suportada pelo perfil duradouro dos contratos de mineração e respetivas extensões
- **A Mota-Engil assinou o contrato com a República Democrática do Congo para a operação, modernização, reabilitação e manutenção da componente congoleza do Corredor do Lobito (Dilolo-Sakania)** através de uma PPP a 30 anos, contando com o apoio financeiro da DFC
- **A atividade em Moçambique deverá retomar uma trajetória de crescimento no curto prazo**, suportada pelo *pipeline* de desenvolvimentos associados aos projetos de GNL
- **A Mota-Engil Africa é um dos principais operadores da região**, mantendo uma presença diversificada em 15 países, suportada por uma carteira de encomendas superior a 8 mil milhões de euros e por relações de longa data com governos, instituições multilaterais e clientes do setor privado
- A vantagem competitiva assenta também na sua capacidade de atuar como fornecedor de soluções integradas, nomeadamente no que respeita à estruturação de financiamento de projetos, habitualmente suportada por instituições multilaterais, Agências de Crédito à Exportação europeias e Agências Internacionais de Desenvolvimento
- **O histórico de execução, o *know-how* acumulado e o apoio** destas instituições financeiras permitem assegurar pagamentos em moeda forte na Europa e sustentam uma gestão eficiente do fundo de maneo.



Liderança em África e a iniciar as operações na Arménia no 3T26

Mina	Commodity	País	Carteira de encomendas jun-26 (M€)	Tipo de cliente	Cliente
Kurmuk	Ouro	Etiópia	703	Privado	Allied Gold
Amulsar	Ouro	Arménia	581	Privado	Lydian Armenia CJSC
Gamsberg	Zinco	África do Sul	466	Privado	Black Mountain Mining
Boto	Ouro	Senegal	283	Privado	Managem Group
Lafigué	Ouro	Costa do Marfim	266	Privado	Endeavour Mining
Tri-K	Ouro	Guiné	247	Privado	Managem Group
Moatize	Carvão	Moçambique	236	Privado	Vulcan
Sadiola	Ouro	Mali	172	Privado	Allied Gold
Agbaou	Ouro	Costa do Marfim	140	Privado	Allied Gold
Seguela	Ouro	Costa do Marfim	111	Privado	Rox Gold
Bonikro	Ouro	Costa do Marfim	26	Privado	Allied Gold
			3.232		



- O volume de negócios atingiu €411 milhões (+15% YoY), suportado por 11 projetos em execução, dos quais dez operam em plena capacidade
- O EBITDA ascendeu a €118 milhões (+16% YoY), alcançando uma margem de excelência de 29%, confirmando o perfil estruturalmente mais rentável desta atividade
- A carteira de encomendas totaliza €3,2 mil milhões, proporcionando elevada visibilidade de receitas e fluxos de caixa recorrentes no longo prazo
- O contrato de mineração adjudicado pela Allied Gold Corporation para o projeto da Mina de Ouro de Kurmuk, na Etiópia, foi recentemente revisto: (i) prazo contratual de 60 meses foi prolongado por mais um ano; (ii) o valor do contrato foi aumentado de US\$584 milhões para US\$842 milhões (+44%) e (iii) investimento foi reforçado em US\$15 milhões, para US\$114 milhões (+15%)
- O projeto de ouro de Amulsar deverá iniciar operações no 3T26
- A duração média dos contratos é de cerca de cinco anos, com extensões alinhadas com o ciclo de vida das minas, reforçando a recorrência das receitas e a rentabilidade do negócio



3.3

América Latina

DESTAQUES 1S26

6

PAÍSES

1.171M€

VOLUME DE NEGÓCIOS

6.907M€

CARTEIRA DE ENCOMENDAS



México
Colômbia

Peru
Panamá

Brasil
Uruguai

Déficit de infraestruturas conduz a programas de infraestruturas de investimentos elevados

Volume de Negócios: €1.171 M (+7% YoY)

EBITDA: €120 M (+14% YoY)

Margem EBITDA 10% (estável)

- O volume de negócios atingiu os €1.171 milhões (+7% YoY), começando já a refletir o reforço do investimento público no México, tendo os mercados sul-americanos, nomeadamente o Brasil e a Colômbia, aumentado a sua contribuição e apresentado um crescimento de c.90% YoY, com o Brasil a afirmar-se como um novo motor de criação de valor para a região, suportado por um novo ciclo de crescimento
- O EBITDA alcançou €120 milhões, mantendo uma margem sólida de 10%, em linha com o desempenho histórico
- A carteira de encomendas aumentou significativamente em €2,9 mil milhões YoY, para €6,9 mil milhões, impulsionada por importantes adjudicações no México, incluindo os projetos ferroviários Querétaro-Irapuato, e no Brasil, através de contratos de descomissionamento e manutenção no setor de Oil & Gas celebrados com a Petrobras, bem como pelo Túnel submerso de Santos-Guarujá
- A PPP do Túnel Santos-Guarujá, no Brasil, com uma duração de 30 anos e um investimento de €1,3 mil milhões, assinada em 2026, continua a avançar, tendo já recebido o parecer técnico favorável ao Estudo e Relatório de Impacte Ambiental do Estado de São Paulo
- A Mota-Engil integra o consórcio vencedor da concessão PPP de 30 anos “Rota dos Sertões”, um dos principais corredores logísticos do nordeste brasileiro, abrangendo 502 km e um investimento estimado de €755 milhões
- A Mota-Engil encontra-se bem posicionada para beneficiar do crescente ciclo de investimento em infraestruturas no Brasil, apoiada em parcerias consolidadas, *know-how* comprovado e uma presença histórica no país
- O investimento em infraestruturas no México está a recuperar, suportado por um *pipeline* visível de oportunidades nos segmentos dos transportes (estradas e ferrovias) e em infraestruturas de energia (projetos de geração elétrica e centros de dados)





3.4 *Ambiente*

Cashflow recorrente com potencial positivo decorrente da exigência de investimento estruturais

Volume de Negócios: €314 M (+3% YoY)

EBITDA: €65 M (+12% YoY)

Margem EBITDA 21% (+2 p.p. YoY)

- **O volume de negócios atingiu €314 milhões (+3% YoY)**, refletindo uma melhoria transversal em todas as atividades, com o tratamento de resíduos e a atividade internacional a representarem, respetivamente, 60% e 26% do total
- **O EBITDA ascendeu a €65 milhões (+12% YoY), com a margem a expandir para 21% (+2 p.p.)**, evidenciando a natureza recorrente e resiliente da rentabilidade operacional do negócio
- **A carteira de encomendas totalizou €283 milhões, exclusivamente relacionada com serviços de recolha de resíduos** (excluindo as receitas futuras reguladas da EGF, que geraram €190 milhões no 1S26), sendo Portugal responsável por 60% do total
- **Existência de oportunidades significativas de investimento em Portugal associadas às metas europeias de sustentabilidade para 2035 (PERSU 2030)**, conduzindo a um potencial de crescimento estrutural através de modernização tecnológica, modelos de negócio inovadores, soluções de economia circular e projetos de valorização energética de resíduos
- **Decisões de investimento otimizadas, orientadas para uma avaliação disciplinada das necessidades de capital** e dos níveis mínimos de retorno exigidos, continuam a ser um importante motor de criação de valor
- A unidade de Ambiente continua a demonstrar a **elevada visibilidade dos fluxos de caixa regulados**, acompanhada por uma expansão das margens, contribuindo simultaneamente para uma atividade sustentável alinhada com os objetivos ambientais do país
- **A Mota-Engil Energia continua a desenvolver projetos waste-to-value, incluindo cinco unidades de produção de biometano (com uma capacidade anual agregada de 170 GWh), com arranque previsto a partir de 2026, sendo que uma das unidades irá iniciar operação no 4T26**





Capital e MEXT

Negócio de concessões com projetos emblemáticos fomentarão as receitas futuras

Volume de negócios: €61 M (estável YoY)

EBITDA: €3 M (-3% YoY)

Margem EBITDA 6% (estável YoY)

- O volume de negócios totalizou €61 milhões (estável YoY), e o EBITDA atingiu €3 milhões (-3% YoY), com a margem a manter-se estável em 6%
- Projetos concessionais estruturantes atualmente em execução incluem o Novo Hospital de Lisboa (HLO) e a Linha de Alta Velocidade (primeiro troço Porto–Oiã, o qual obteve as respetivas licenças ambientais em agosto de 2026)
- **Pipeline concessional robusto e com elevada visibilidade, incluindo:**
 - Concurso para o **Hospital do Algarve** em curso (2S26)
 - Adjudicação da **estação de tratamento de águas residuais no Porto Maldonado, no Peru** (concessão DBOTF com duração de 24 anos)
 - **Programa alargado de concessões em Portugal**, abrangendo **logística e portos (Ports 5+)**, **infraestruturas de saúde**, **alta velocidade ferroviária (LusoLav)** e **novas travessias do rio Tejo**
- **Plataformas estratégicas complementares que reforçam o potencial de crescimento de longo prazo:**
 - **Investimentos imobiliários (Emerge)**, focados em projetos residenciais e de escritórios de elevado valor acrescentado, sobretudo na região do Porto
 - **Através da REMO, a Mota-Engil** está a reforçar o seu contributo para a descarbonização e eletrificação de frotas, incluindo novos contratos em Portugal para o fornecimento de 200 carregadores ultrarrápidos e 22 autocarros elétricos, e através da ATIV, o Grupo iniciará a produção de biochar em 2027





04
*Considerações
Finais e Guidance
2026*

Considerações finais

A execução sólida do 1S26 reforça o caminho em direção ao FOCUS 2030

01

CRESCIMENTO

- O crescimento rentável manteve-se no 1S26, com o volume de negócios a aumentar 6% e o EBITDA 10%, impulsionando um resultado líquido recorde de €74 milhões, refletindo a capacidade do Grupo para executar de forma eficiente uma carteira de encomendas em crescimento, construída com base numa estratégia comercial focada na rentabilidade e na mitigação de risco
- A carteira de encomendas recorde de 17,7 mil milhões de euros combina escala, qualidade e visibilidade de longo prazo, suportada por uma seleção disciplinada de projetos, estruturas de financiamento robustas e um maior potencial de geração de caixa
- A forte dinâmica comercial e o progressivo arranque dos projetos recentemente adjudicados sustentam a continuidade do crescimento no 2S26 e nos períodos subsequentes

02

DIVERSIFICAÇÃO

- A área de Engenharia Industrial continua a reforçar a sua contribuição para a rentabilidade e geração de caixa do Grupo, suportada por contratos de longa duração e com perfis de retorno mais elevados
- As Concessões reforçam de forma crescente a plataforma de criação de valor de longo prazo do Grupo, beneficiando das capacidades de E&C da Mota-Engil nos seus mercados estratégicos
- Os novos investimentos na área da circularidade, incluindo biometano e agro-florestal, contribuem para o alargamento do portefólio de atividades com capacidade de geração de caixa recorrente e de longo prazo

03

DISCIPLINA FINANCEIRA

- A alavancagem manteve-se disciplinada e dentro das metas definidas no FOCUS 2030, com o rácio Dívida Líquida/EBITDA abaixo de 2,0x e o rácio Dívida Bruta/EBITDA abaixo de 4,0x, suportados por uma gestão ativa do portefólio de dívida orientada para o alongamento das maturidades e a otimização dos custos de financiamento
- O FCF atingiu €159 milhões, representando 33% do EBITDA, evidenciando uma sólida capacidade de geração de caixa operacional, ao mesmo tempo que o Grupo continua a investir no crescimento de longo prazo
- A robusta posição de liquidez de 1,44 mil milhões de euros assegura uma elevada flexibilidade financeira, suportando a estratégia de crescimento do Grupo e as suas necessidades futuras de investimento
- A alocação disciplinada de capital mantém-se focada em atividades de maior retorno, preservando simultaneamente o rácio investimento/Volume de Negócios abaixo da meta de 7% definida no FOCUS 2030

Guidance 2026 confirmada

No bom caminho para concretizar um crescimento rentável, suportado por uma forte capacidade de execução, um modelo de negócio resiliente e uma alocação disciplinada de capital

01

Crescimento do volume de negócios de dois dígitos (10% a 15%), suportado pela conversão da carteira de encomendas recorde e pelo progressivo arranque de projetos de grande dimensão e ciclo longo nos mercados estratégicos do Grupo

02

A margem EBITDA deverá manter-se estruturalmente resiliente nos níveis de 2025, suportada por uma rigorosa seleção de projetos, pela melhoria da qualidade da carteira de encomendas e pela crescente contribuição de atividades com margens estruturalmente mais elevadas

03

A margem líquida deverá manter-se em torno de 3%, refletindo a melhoria estrutural da rentabilidade alcançada nos últimos anos

04

Forte geração de caixa operacional e manutenção de uma alavancagem disciplinada,, mantendo simultaneamente o rácio Dívida Líquida/EBITDA abaixo de 2,0x e o rácio Dívida Bruta/EBITDA abaixo de 4,0x

05

Alocação de capital disciplinada e orientada para o retorno, com um rácio investimento/Volume de Negócios em torno de 7%, suportando simultaneamente o crescimento de atividades de maior rentabilidade, incluindo o arranque da mina de ouro de Amulsar, na Arménia, no 3T26

06

Gestão ativa do portefólio de concessões, focada na maturação dos ativos e na criação de valor de longo prazo, preservando simultaneamente a flexibilidade necessária para uma monetização seletiva de ativos

05

Q&A



- **“Mota-Engil”** significa Mota-Engil, SGPS, S.A., empresa Holding com participações de controlo em outras empresas, que são designadas de subsidiárias;
- **“Associadas”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Ganhos / (perdas) em empresas associadas e em empreendimentos conjuntos”;
- **“Ativo”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Ativo”;
- **“Ativos fixos”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Goodwill”, “Ativos intangíveis”, “Ativos tangíveis” e “Ativos sob direito de uso”;
- **“Capital próprio”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Capital próprio”;
- **“Carteira de encomendas”** corresponde o montante de contratos adjudicados e assinados a serem executados;
- **“CFO”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas: EBITDA, variação de fundo de maneo e imposto sobre o rendimento;
- **“Dívida Bruta” ou “DB”** corresponde à soma algébrica da dívida líquida com as seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso”, “Caixa e seus equivalentes com recurso”, “Outras aplicações financeiras”, “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado”, “Passivos de locação” e “Outros passivos financeiros – Factoring e operações de gestão de pagamentos a fornecedores”;
- **“Dívida Líquida” ou “DL”** significa a soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso”, “Caixa e seus equivalentes com recurso”, “Outras aplicações financeiras”, “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado”, “Empréstimos sem recurso” e “Empréstimos com recurso”;
- **“EBIT”** corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Amortizações e depreciações”, “Perdas de imparidade” e “Provisões”;
- **“EBIT margem” or “(EBIT Mg)”** corresponde ao rácio entre o EBIT e as “Vendas e prestações de serviços”;
- **“EBITDA”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Vendas e prestações de serviços”, “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção”, “Fornecimentos e serviços externos”, “Gastos com pessoal” e “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”;
- **“EBITDA margem” ou “EBITDA Mg”** corresponde ao rácio entre o EBITDA e as “Vendas e prestações de serviços”;
- **“Fundo de maneo e saldos de longo prazo”** corresponde às seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Ativo” - “Total do Passivo, excluindo “Ativos fixos”, “Investimentos financeiros”, “Provisões”, “Dívida líquida” e “LFC”;
- **“Ganhos de capital”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas”;
- **“Imposto”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: Imposto sobre o rendimento
- **“Investimento”** corresponde à soma algébrica das adições e alienações de ativos tangíveis, de ativos intangíveis e de ativos sob direito de uso ocorridas no período, excluindo as afetas a concessões e a ativos com retorno no médio e longo prazo”;
- **“Investimentos financeiros”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Investimentos financeiros em empresas associadas”, “Investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos”, “Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Propriedades de investimento”;
- **“Interesses que não controlam”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Resultado líquido consolidado do período - atribuível a interesses que não controlam”;
- **“Juros líquidos”** corresponde à soma dos “Resultados financeiros e outros” menos “Ganhos de capital”.
- **“Leasing, Factoring e Confirming” ou “LFC”** corresponde à soma das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Outros passivos financeiros – factoring e operações de gestão de pagamentos a fornecedores” e “Passivos de locação”;
- **“Margem líquida”** corresponde ao rácio entre “Resultado líquido” e “Volume de negócios”;
- **“Provisões”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Provisões”;
- **“Rácio Capital Próprio / Ativo” ou “Rácio de Solvabilidade”** corresponde ao rácio entre o “Capital Próprio” e o “Ativo”;
- **“RAI”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Resultado antes de imposto”;
- **“Resultado Líquido”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Resultado líquido consolidado do período - Atribuível ao Grupo”;
- **“Resultados financeiros e outros”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Rendimentos e ganhos financeiros”, “Gastos e perdas financeiras”, “Ganhos / (perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas” e “Posição monetária líquida”;
- **“Volume de Negócios” ou “VN” ou “Vendas”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Vendas e prestações de serviços”.

Este documento foi preparado pela Mota-Engil, SGPS, S.A. ("Mota-Engil" ou a "Sociedade") exclusivamente para uso na apresentação a ser feita na presente data. O seu propósito é meramente informativo e, como tal, pode ser alterado ou suplementado e deve ser lido como um sumário dos assuntos aqui abordados ou contidos ("Informação").

A Informação é divulgada ao abrigo das regras e regulamentos aplicáveis apenas para fins informativos, não foi verificada por um auditor ou perito externo e não há garantias quanto à sua exatidão ou completude.

A Informação pode conter estimativas ou expetativas da Mota-Engil e, portanto, não pode haver garantias de que tais estimativas ou expetativas sejam, ou venham a ser, exatas ou que um terceiro, utilizando métodos diferentes para reunir, analisar ou computar a informação relevante, obtenha os mesmos resultados. Alguns conteúdos deste documento, incluindo os relativos ao possível ou presumido desempenho futuro da Mota-Engil e das suas subsidiárias ("Grupo"), constituem declarações prospetivas que refletem as melhores avaliações da administração, mas que podem revelar-se inexatas. Declarações que são precedidas por, seguidas de ou incluem palavras como "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "confia", "planeia", "prevê", "pode", "podia", "poderia", "faria", "irá" e tais termos no seu sentido negativo ou expressões semelhantes destinam-se a identificar declarações e informações prospetivas. Estas declarações não são nem devem ser entendidas como declarações de factos históricos. Todas as declarações prospetivas aqui incluídas baseiam-se na informação disponível para o Grupo na presente data.

Pela sua natureza, as declarações relativas ao futuro envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, pressupostos e outros fatores, uma vez que se referem a eventos e dependem de circunstâncias que se espera que ocorram no futuro e que podem estar fora do controlo do Grupo. Tais fatores podem significar que os resultados, desempenho ou desenvolvimentos concretos acabem por diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas referidas declarações prospetivas, que o Grupo não se compromete a atualizar. Consequentemente, não é feita qualquer representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, e não pode haver garantias de que tais declarações prospetivas se revelem corretas, pelo que não devem ser consideradas indevidamente. Toda a Informação deve ser reportada à data do presente documento, uma vez que está sujeita a diversos fatores e incertezas.

A Informação pode ser alterada sem aviso prévio e o Grupo não terá qualquer obrigação de atualizar a referida Informação, nem de fazer qualquer anúncio prévio de qualquer alteração ou modificação da mesma.

A Informação é facultada apenas para fins informativos e não se destina a constituir nem deve ser interpretada como consultoria de investimento profissional. Além disso, a Informação não constitui nem faz parte de, e não deve ser interpretada como uma oferta (pública ou privada) para vender, emitir, divulgar ou comercializar, um convite ou uma recomendação para subscrever ou comprar, uma apresentação a procedimentos de recolha de intenções de investimento, ou a solicitação de uma oferta (pública ou privada) para subscrever ou comprar valores mobiliários emitidos pela Mota-Engil. Qualquer decisão de subscrição, aquisição, troca ou qualquer outra forma de negociação de valores mobiliários no contexto de qualquer oferta lançada pela Mota-Engil deve ser tomada exclusivamente com base nas informações contidas no prospeto, de acordo com as regras e regulamentos aplicáveis.

A Informação e quaisquer materiais distribuídos em conexão com este documento são apenas para fins informativos e não são dirigidos ou destinados à distribuição ou utilização por qualquer pessoa ou entidade que seja cidadão ou residente ou que esteja localizada em qualquer lugar, estado, país ou jurisdição onde tal distribuição, publicação, disponibilização ou utilização seria contrária a qualquer lei ou regulamento ou exigiria qualquer registo ou licença. A Informação não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação de uma oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários nos Estados Unidos ou qualquer outro país, incluindo no Espaço Económico Europeu, e não constitui um prospeto ou um anúncio no sentido e para os efeitos do Código dos Valores Mobiliários e do Regulamento (UE) 2017/1129 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017 (Regulamento dos Prospetos).

A informação que consta neste documento é não-auditada.

MOTA-ENGIL

Europa

Portugal
Espanha

América Latina

México
Peru
Brasil
Colômbia
Panamá
Uruguai

África

Angola	Camarões
Moçambique	Costa do Marfim
Maláui	Quênia
África do Sul	Nigéria
Zimbabué	Senegal
Uganda	Etiópia
Ruanda	República Democrática do Congo
Guiné-Conacri	



Pedro Arrais

Diretor de Relações com
Investidores
pedro.arrais@mota-engil.pt

Maria Anunciação Borrega

Investor Relations Officer
maria.borrega@mota-engil.pt

investor.relations@mota-engil.pt

Rua de Mário Dionísio, 2
2796-957 Linda-A-Velha Portugal
Tel. +351-21-415-8671

www.mota-engil.com



www.mota-engil.com